Fernando Pessoa — Orpheu e os heterónimos — Ficha

11.º Ano | Literatura Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Distinguir heterónimos e pseudónimos e caracterizar as quatro vozes de Pessoa.

1. Verdadeiro ou Falso

a) Fernando Pessoa é o maior poeta modernista português. → ____

b) *Orpheu* foi a revista que marcou a virada modernista de 1915. → ____

c) Heterónimo é a mesma coisa que pseudónimo. → ____

d) Caeiro, Reis e Campos são heterónimos de Pessoa. → ____

2. Completar

a) Os três heterónimos principais são Alberto _____, Ricardo Reis e Álvaro de Campos.

b) A revista que lança a modernidade chama-se _____.

c) O poema «_____» é de Álvaro de Campos.

3. Escolha múltipla

a) Um heterónimo tem: a) estilo e biografia próprios b) só um nome c) nenhuma obra

b) Alberto Caeiro defende: a) a coisa em si, sem metafísica b) a glória imperial c) a razão pura

c) Sensacionismo é: a) a poesia da sensação vivida b) pintura realista c) teatro popular

4. Liga o poeta à sua voz

a) Alberto Caeiro — ___ b) Ricardo Reis — ___ c) Álvaro de Campos — ___ d) Pessoa ortónimo — ___

1) Odes clássicas · 2) O pastor que quer ser as coisas · 3) Expansão e crise · 4) Introspecção e máscara

5. Resposta curta

a) Porque importa a distinção entre heterónimo e pseudónimo? — ___

b) Que virada traz *Orpheu* à poesia portuguesa? — ___

© 2026 Estudantices

6. Quatro modos de falar

a) Como fala Campos — ritmo, expansão, monólogo?

b) Como fala o ortónimo — interrogação, máscara, invenção do eu?

7. *Orpheu* e o modernismo

a) O que rompe *Orpheu* na poesia portuguesa (métrica, temas, circulação)?

b) Que ecos europeus ecoam na revista (futurismo, símbolo tardio)?

8. Comparação

a) Compara Pessoa e Antero de Quental: dois séculos, uma interrogação.

b) Indica um ponto comum dos dois.

9. Vocabulário

a) Heterónimo = _____ b) Ortónimo = _____ c) Sensacionismo = _____ d) Modernismo = _____

10. Produção escrita

Escreve um quarteto em voz de um heterónimo que inventes — pergunta, negação ou serenidade, com estilo próprio.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) T · c) F — o heterónimo tem vida literária própria: estilo, biografia e obra. · d) T

2. a) Caeiro b) *Orpheu* c) Tabacaria

3. a) a) a) a) a)

4. a)-2 b)-1 c)-3 d)-4

5. a) Porque um pseudónimo esconde o mesmo autor; um heterónimo é outro autor — com pensamento, verso e vida distintos, criados por Pessoa. b) Traz a Europa a Lisboa: métrica livre, temas novos, ironia e circulação em revista — a poesia portuguesa deixa de ser oitocentista.

6. a) Em monólogos longos e acumulativos, de tom expansivo e depois desfazendo-se — a modernidade em discurso. b) Em voz interrogativa e encapotada: o eu duvida de si, inventa-se e confessa que se inventa.

7. a) Rompe a métrica herdados, os temas e o próprio circuito editorial: a poesia passa a ser discutida em revista e em voz moderna. b) Ecos de futurismo (no élan de Campos) e da herança simbolista, agora filtrados pela ironia e pela crise do eu.

8. a) Antero interroga no soneto oitocentista; Pessoa interroga em várias vozes o século XX — a dúvida muda de casa, não desaparece. b) Comum: interioridade e questionamento — o eu que não se aceita resposta fácil.

9. a) Autor com estilo, biografia e obra próprios, criado por outro autor b) O nome civil do poeta — Pessoa enquanto Fernando Pessoa c) Movimento de Pessoa: a sensação vivida como matéria do poema d) Virada do início do século XX: novas formas, novos temas, novo público

10. (Modelo) «Sou o inventário do que não fui, / e cada hora me soma e me desfaz; / se me pergunto quem aqui surgiu, / responde o quarto — e ninguém mais faz.» (voz de heterónimo inventado, com pergunta e negação)

© 2026 Estudantices